

 ASSESSORIA	ÍNDICE DE ESTOQUES - IE	FEVEREIRO	THIAGO FREITAS SCOPUS CONSULTORIA
		2025	ANÁLISE
Este documento faz parte do Sistema de Gestão da Qualidade da Fecomercio SP			

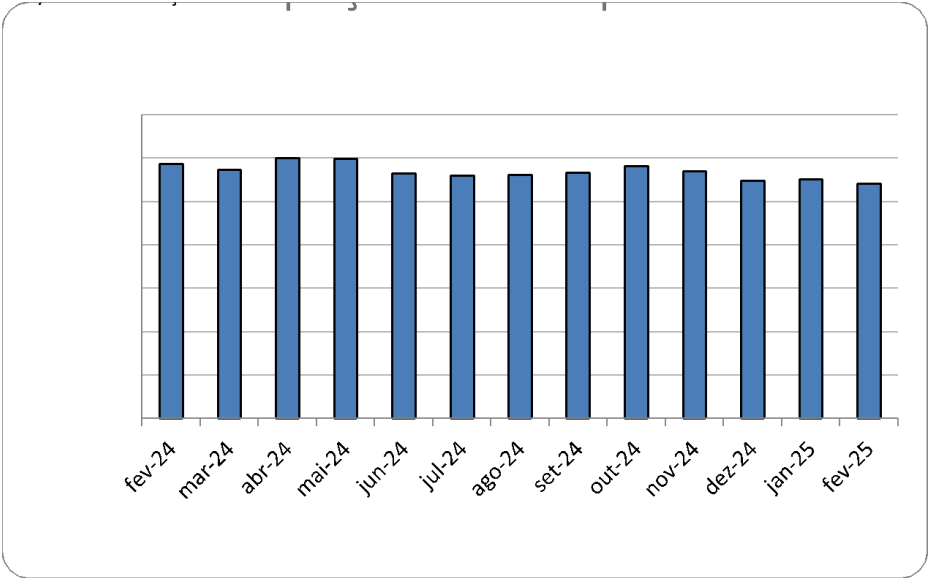
ÍNDICE DE ESTOQUES – IE

Principais resultados

- Empresários menos confiantes na adequação de seus estoques.
- Menor nível de confiança desde julho de 2021.
- O quesito que mede a “situação adequada” atingiu o menor nível desde julho de 2021.
- O quesito que apura a “situação inadequada pra cima” atingiu o maior nível desde março do ano passado.

Análise geral

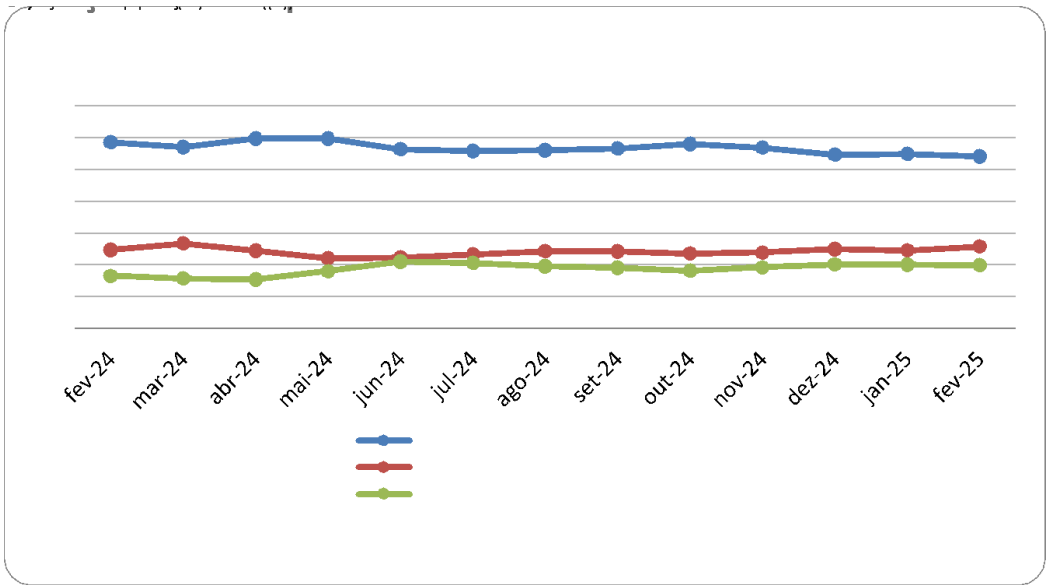
O Índice de Estoques - IE, composto pelo índice Situação Adequada, pelo índice Situação Inadequada Acima e pelo índice Situação Inadequada Abaixo, registrou queda de (-1,8%) ao passar de 110,3 em janeiro para 108,3 pontos em fevereiro. Em relação a fevereiro do ano passado, o indicador que apura a adequação dos estoques das empresas paulistanas registrou queda de (-7,7%). O IE é elaborado mensalmente pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP) e a escala de pontuação varia de 0 (pessimismo total) a 200 pontos (otimismo total).



A proporção dos empresários que consideram a situação adequada dos seus estoques caiu de (-0,8p.p), passando de 54,9% em janeiro para 54% em fevereiro. Aqueles que relatam a

situação inadequada pra cima do desejado subiu 1,2% ao passar de 24,6% em janeiro para 25,8% em fevereiro. Já a proporção dos empresários que consideram seus estoques inadequados pra baixo do desejado registrou queda tímida: (-0,1%), passando de 20,1% em janeiro para 19,9% em fevereiro.

Em relação a janeiro do ano passado, o primeiro caiu (-4,5p.p), o segundo e o terceiro subiram, de maneira respectiva, 1,1p.p e 3,4p.p. A proporção dos empresários que relatam que seus estoques estão adequados segue maior do que aqueles que relatam que estão inadequados: 54% contra 45,7%, respectivamente.



Em fevereiro, os empresários se mostraram estar menos confiantes em relação a adequação de seus estoques. A queda no quesito que mede a situação adequada pode estar mostrando certa dificuldade dos comerciantes em repor seus estoques em virtude da elevação dos custos operacionais e financeiros das empresas, ocasionado pela alta da taxa de juros, da inflação e do dólar.

Chama atenção também a alta da percepção dos empresários em relação a situação dos estoques inadequados pra cima. Aparentemente, tal resultado, pode já ser indícios de uma desaceleração de demanda, com as empresas acumulando mais produtos em seus estoques.

 ASSESSORIA	ÍNDICE DE ESTOQUES - IE	FEVEREIRO	THIAGO FREITAS SCOPUS CONSULTORIA
		2025	ANÁLISE
Este documento faz parte do Sistema de Gestão da Qualidade da Fecomercio SP			

A FecomercioSP segue orientando as empresas a aumentarem as opções de fornecedores e produtos substitutos para mitigar a alta dos custo de reposição dos estoques. A gestão de estoque precisa ser cautelosa e eficiente, sempre calculado em relação ao giro do negócio. É importante estar atento na programação de compras, projetando a receita da empresa de acordo com o cenário macroeconômico para ao longo do ano.

O arrefecimento da demanda das vendas exige mais atenção por parte das empresas com suas operações de estoque. Assim, realizar liquidações com produtos com baixa rotatividade é uma boa estratégia para aumentar o caixa da empresa e abrir espaços para possíveis investimentos.